



EDITORIAL

Querida Família, desejo a cada um de vocês Paz e Bem. Impossível enviar nosso Boletim Informativo, que tem por finalidade partilhar a vida marianista do Brasil, sem comentar o momento que estamos vivendo, desde o mês de junho.

Chegamos ao inverno brasileiro e, com ele, as alterações climáticas, as transformações na vegetação, as mudanças no visual das pessoas e, ao mesmo tempo, a mudança de comportamento do povo brasileiro. Uma explosão de manifestações populares, exibindo a indignação com as políticas públicas, com a corrupção que assola nosso país, com o desca-so pela saúde e educação.

Tudo isso, em meio a um vandalismo desenfreado, estragando o clima bonito de manifestação popular, em que famílias inteiras saíram às ruas e avenidas das principais capitais e cidades do Brasil, clamando por justiça e paz.

Frente a isso, me encorajei e decidi propor às nossas comunidades que aproveitemos o momento para refletir qual tem sido nossa participação e presença, diante de tantos acontecimentos em nosso país, não só os acontecimentos sociais e políticos, mais também os eclesiais. Em Bauru, em meio a um novo sopro de esperança e renovação da Igreja com nosso Papa Francisco, presenciamos a excomunhão de um sacerdote diocesano. Passamos por isso, e a impressão de tenho é que ficamos "quietos" demais.

Claro que muitas opiniões circularam no Facebook, nos jornais, em alguns programas de televisão, mais nada disso foi expressão de uma reflexão.

Não podemos deixar que um clicar de botão, que nos faz "compartilhar" expressões, cartas inteiras, fotografias, pensamentos, tome lugar e tenha

a mesma importância de sentar juntos, dialogar, refletir, pensar e agir. Admito que a comunicação virtual tenha muita importância, mas como cristãos, temos que ir além disso.

Nossas comunidades são lugares privilegiados para discernimento e reflexão. Aproveitemos o momento para refletir sobre esses desafios como Família e como cristãos.

Pra terminar, deixo trechos do Documento elaborado no Chile em 1993, no Primeiro Encontro Internacional das Comunidades Leigas Marianistas que teve como tema: A Identidade das CLMs.

Esses parágrafos são luzes para nossa caminhada. Aproveitemos para fazer memória e rezar, agradecendo a Deus a riqueza de nossa espiritualidade.

Que Ele nos dê a graça de saber oferecê-la e de estar presentes no mundo e na Igreja, movidos pela esperança e pela fé do coração.

Abraço fraterno,
Malu, Animação Nacional

Documento: A Identidade das CLMs - Chile 1993.

2.1 - Estar presentes no mundo significa, para nós, tentar conhecê-lo, amá-lo e transformá-lo com o coração e a força de Jesus.

2.4- Nossa espiritualidade nos anima e impulsiona a dar respostas realistas e efetivas para a transformação dos distintos âmbitos de nossa vida: pessoal, familiar, educativo, laboral, social, político, econômico, cultural, eclesial...

LEMBRANÇAS E SAUDADES DO PADRE JOÃO CARLOS



Não podemos deixar de comentar a falta do Pe. João Carlos, lembrar do apoio que ele sempre nos deu e que continuará dando de outra forma desde o dia 20 de junho passado; de sentir falta do seu incrível senso de humor, da sua disponibilidade incansável para servir, do conforto que concedia aos doentes, do inconformismo diante da condição da população carente, de sua luta por vocações, do carinho com as crianças, sentir falta da presença dele; mas, principalmente, de celebrar a oportunidade de ter tido esta convivência, recordando as situações passadas, as celebrações, as vezes em que rimos juntos, as piadas e ironias; e, por fim, de agradecer a Deus e aos religiosos marianistas por nos enriquecerem tanto com pessoas, como Pe. João Carlos, que nos oferecem suas próprias vidas.

Rezemos pelo querido Pe. João Carlos e peçamos que interceda pela Família Marianista.

CLMs Marília.

Irmãos muito queridos

Fazemo-nos presentes nestes momentos da páscoa do Pe João Carlos, com quem convivi por mais de trinta anos no Brasil. Foi o primeiro marianista que conheci, aos doze anos de idade, a quem devo meu despertar à vida marianista. Agradeço ao Senhor por tê-lo conhecido e por tudo o que juntos partilhamos. Seguiremos unidos na oração e no coração.

Com carinho.
Ana Lúcia (pela AG FMI)

Soube do falecimento do Pe. João Carlos e uno-me aos marianistas na gratidão a Deus pela vida deste sacerdote tão dedicado à Igreja.

Nossa diocese de Marília muito recebeu de seu frutuoso ministério.

E a paróquia de Guadalupe também contou muitas vezes com sua carinhosa colaboração.

Aos marianistas, meu abraço fraterno e cheio de confiança na vida eterna.

Fiquem com Deus, sob o manto de Maria Santíssima!

Pe. Vicentin (diocesano)

Recordo o carinho que ele tinha pelas crianças e a preocupação por "garimpar" novas vocações. Abraços, Ricardo.



Pe. João Carlos chegou ao Brasil em setembro de 1976 e foi transferido para a Espanha também em setembro de 2011.

Em maio de 2012, foi descoberto o câncer que o apagou lentamente. Digo apagou, porque foi como uma vela consumida a serviço do Reino sob a proteção de Nossa Senhora. Foram 35 anos dedicados à Igreja como Vigário Paroquial, primeiro; depois, como Pároco em São Judas de

Tupã e Administrador paroquial na Paróquia Maria Auxiliadora, também em Tupã; em Marília, foi capelão do Lar São Vicente. Durante cinco anos, os primeiros e os mais difíceis, colaborou na educação das crianças do Barracão. Acompanhou a Pastoral da Saúde, dando assistência espiritual incansável e carinhosa aos doentes. Acompanhou a comunidade de Dirceu e sempre apoiou a Pastoral Social da Diocese.

Nós costumamos lembrar a ceia de Caná e nos consideramos como os servos "aguadores". Agora, ele já bebe o "melhor vinho" no Banquete do Reino.

Paco, SM

197 ANOS DE PRESENÇA DA FMI (FILHAS DE MARIA IMACULADA) NO MUNDO

No dia 25 de maio de 2013, no Centro Marianista Caná, foram celebrados, com grande alegria, os 197 anos de fundação da FMI. Estiveram presentes amigos, convidados, participantes da família Marianista de Bauru, Campinas e Marília, os irmãos Domingos, Victor e Zeferino e as irmãs Zilda, Fátima, Felisa, Denise e Gildete. A celebração da Santa Missa foi presidida pelo Padre Paco. A caminhada de Madre Adela, os ensinamentos de Padre Chaminade, os desafios enfrentados pelas irmãs desde sua chegada ao Brasil, a ausência das Irmãs Deuzelina e Ana Lúcia foram assuntos abordados nesse momento tão marcante na história de toda a família, aqui reunida, em Campinas, para comemorar mais um ano de vivência e espiritualidade cristã. Muita conversa, troca de informações entre os membros da família, a felicidade de ter reencontrado amigos e amigas de Bauru e Marília numa confraternização entre todos. No refeitório, a festa continuou e depois de muito conversar e comer, cantamos os parabéns para as irmãs.

Mário, CLM Campinas



A Espiritualidade Marianista...



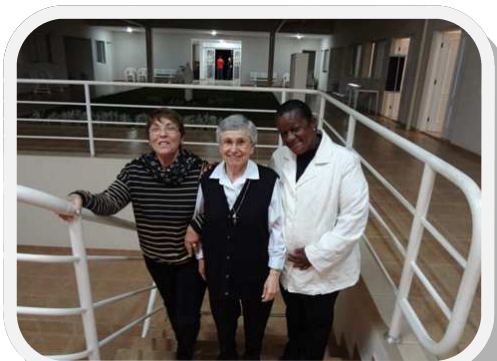
Os Fundadores sempre presentes!



Amigos e convidados



Padre Paco sempre presente



Irmã Felisa sempre acolhedora



O tradicional parabéns



Confraternização



O carinho e a alegria constantes



Festa Junina no Projeto Caná



Neste mês junino, não poderíamos deixar passar este momento alegre e festivo. Por isso, preparamos, no sábado, uma manhã cheia de brincadeiras, danças, comidas e bebidas típicos das festas juninas. O clima, como sempre, foi muito alegre, com a participação de todos os voluntários e das crianças que frequentam o Projeto Caná nas manhãs de sábado.



CELEBRAÇÃO DO MÊS JUNINO EM FAMÍLIA

Na sexta-feira, dia 21/06, reunimo-nos na casinha Chaminade, com amigos e a família marianista. Foi um encontro de oração muito bonito, preparado pela fraternidade Pilar, que levou o tema, o Ano da Fé. Cada integrante do grupo resumiu, em pequenas frases, o significado da fé para nós, marianistas. Destacou-se a oração como alimento da fé: a fé na intimidade com Cristo que vai nos transformando pouco a pouco; a fé que nos invade e nos faz estar em harmonia com o que pensamos, o que falamos e o que vivemos, onde espírito, coração e conduta coincidem; a fé que nos dá um novo olhar, um olhar de Deus sobre o mundo, sobre as pessoas e sobre nós mesmos; a fé que invade o coração do marianista, transformando-o e inspirando-o em sua conduta. O Credo e a Ave Maria encerraram a apresentação.

Como em todo encontro da família marianista, tivemos nossa confraternização, desta vez, em clima junino, com música, bebidas e comidas típicas. Também, na oportunidade, comemoramos o aniversário da nossa querida Tereza que acontecia nesse mesmo dia.



Esse mês, estamos vivendo a graça de receber o Papa Francisco e de acolher a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro.

Há dois anos, alguns jovens de Bauru, tiveram a oportunidade de ir a Zaragoza representar a Família Marianista brasileira, na XXV Jornada Mundial da Juventude e, agora, eles estarão presentes no Rio de Janeiro.

Em Campinas, no Centro de Espiritualidade Marianista, desde o dia 15/07/13, estão chegando jovens marianistas de vários países para viver um momento especial de preparação, antes de seguirem para a casa da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, onde receberão as bênçãos da Mãe Maria e, de lá, seguirão para a JMJ.

Como Família que somos, convido a todos e todas que dediquem um momentinho de sua oração para agradecer a Deus por esses jovens e por tantas pessoas voluntárias que estão trabalhando na infraestrutura desses encontros, para que tudo corra bem e que a acolhida e o espírito de família estejam presentes em cada ambiente e encontro.

Que nossa juventude, como Maria, faça que Cristo seja conhecido, amado e servido.

